Liderança Estratégica em Enfermagem e ESG: Competências Comportamentais para Sustentabilidade

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Willian Carlos Millan
Rosemary Matias
Larissa Rocha Rezende De Medeiros
Alessandro Marco Rosini

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A liderança estratégica em enfermagem vai além da execução técnica, exigindo compreensão das dimensões humanas, institucionais e ambientais que impactam o desempenho das equipes e a sustentabilidade dos serviços de saúde (Silva et al., 2023). O conceito de ESG (Environmental, Social and Governance) tem sido incorporado ao setor como referência para práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Nesse contexto, a liderança sustentável envolve: E – Ambiental: gestão de resíduos, uso consciente de recursos e promoção de ambientes hospitalares verdes (Lenzen et al., 2020); S – Social: bem-estar da equipe, diversidade, inclusão e engajamento comunitário (Sisto et al., 2022); G – Governança: transparência, ética e compliance (Karliner & Slotterback, 2021). Integrando ESG a liderança, percepção, motivação e comunicação fortalecem uma cultura ética, inclusiva e ambientalmente consciente, elevando a qualidade do cuidado e a sustentabilidade institucional (Robbins, 2020).

Objetivo

Investigar como as competências comportamentais, a liderança estratégica e a gestão ESG na enfermagem influenciam o desempenho das equipes, a sustentabilidade ambiental e social das instituições, e a consolidação de práticas de alta performance no cuidado à saúde.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, baseada em revisão integrativa sobre liderança estratégica, competências comportamentais e ESG na enfermagem. A coleta de dados ocorreu entre junho e agosto de 2025, nas bases SciELO, LILACS e PubMed/MEDLINE, com descritores em português e inglês, incluindo artigos de 2015 a 2025, disponíveis integralmente em português, inglês ou espanhol. A análise seguiu Bardin (2016) em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados, permitindo codificação e agrupamento em categorias: Liderança estratégica e sustentabilidade/ESG, Competências comportamentais, sociais e ecológicas e Desenvolvimento de equipes de alta performance ambiental e social. O método possibilitou interpretar criticamente a inter-relação entre liderança, competências

comportamentais e ESG, evidenciando lacunas e oportunidades na atuação do enfermeiro líder.

Resultados e Discussão

Os achados evidenciam como a liderança estratégica na enfermagem pode integrar práticas ESG, reforçando o papel do enfermeiro como agente de transformação organizacional e ambiental. Categoria 1: Liderança estratégica e ESG. Líderes de enfermagem devem ter visão sistêmica para integrar aspectos humanos, organizacionais e ecológicos, implementando políticas verdes e programas de compliance que beneficiem pacientes, equipe e comunidade (Silva et al., 2023). Categoria 2: Competências comportamentais e ESG. Empatia, comunicação, inteligência emocional, ética e inteligência ecológica são essenciais para mobilizar equipes, promover responsabilidade coletiva e consolidar práticas sustentáveis (Goleman, 2013; Sisto et al., 2022). Categoria 3: Desenvolvimento de equipes de alta performance ESG. Equipes com foco ESG apresentam coesão, engajamento e propósito coletivo, reduzindo erros assistenciais e fortalecendo o clima organizacional (Salas et al., 2015; McDermott-Levy & Leffers, 2020).

Conclusão

A liderança estratégica sustentável e orientada por ESG na enfermagem integra competências comportamentais, responsabilidade ambiental e social e governança ética, promovendo equipes engajadas, eficientes e conscientes do impacto de suas ações. O enfermeiro líder atua como agente transformador, fortalecendo a cultura institucional, promovendo práticas sustentáveis e contribuindo para a saúde planetária e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Agências de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016.
GONÇALVES, A. L.; SANTOS, E. R.; COSTA, M. M. Sustentabilidade e liderança em enfermagem: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, p. 1024–1033, 2022.
GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
KARLINER, J.; SLOTTERBACK, S. Health care's climate footprint: How the health sector contributes to the global climate crisis and opportunities for action. Health Care Without Harm, 2021.
SILVA, F. A.; ROCHA, C. F.; SOUZA, P. R. Gestão ambiental em unidades hospitalares: o papel estratégico do enfermeiro líder. Revista de Gestão em Saúde, v. 15, n. 1, p. 45–59, 2023.
SISTO, M.; LOPES, J. A.; OLIVEIRA, A. M. Competências socioemocionais e liderança sustentável na enfermagem hospitalar. Enfermería Global, v. 21, n. 4, p. 85–97, 2022.